



## VISÃO DO CORREIO

# Contribuições e reverses da CPI

Se não acontecer um novo adiamento de última hora, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da covid vai fazer hoje a leitura do seu relatório final, apontando os responsáveis por erros e omissões no combate à pandemia que ceifou a vida de mais de 600 mil pessoas no país e que continua matando centenas de brasileiros todos os dias, apesar da melhora nos indicadores.

Desde o seu início, em abril — e até mesmo antes —, a CPI representou uma queda de braço entre governistas e oposição. Serviu de palanque para que o governo fosse atacado por senadores, e o próprio governo se defendesse e revidasse contra os seus adversários. Foi assim ao longo dos mais de seis meses de trabalho.

Mas, à parte o intenso jogo político, a contribuição mais efetiva da CPI foi a de sistematizar e dar visibilidade aos diversos erros cometidos no combate à pandemia no país. É inegável a importância da Comissão para mostrar mais do que o inimigo invisível coronavírus por trás de hospitais lotados, das covas abertas em série nos cemitérios e das milhares de famílias enlutadas. Negligência, inépcia e descaso ficaram evidentes e contribuíram decisivamente para a ampliação da tragédia na saúde.

Se não fosse pela CPI, dificilmente saberíamos que o governo protelou a compra de vacinas da Pfizer, ignorando os contatos da farmacêutica. Não fossem as sessões da comissão, também não teríamos a dimensão do que aconteceu nos hospitais de Manaus, onde pacientes serviram de cobaia em tratamentos ineficazes.

Foi pelo trabalho da comissão do Senado que os brasileiros tiveram a noção de como o governo apostou todas as suas fichas em medicamentos que não tinham qualquer respaldo da ciência para combater a covid-19, como a cloroquina, que foi produzida e distribuída aos milhões de comprimidos pelo Exército.

Soubemos também dos indícios de superfaturamento de medicamentos, das negociações entre empresas fornecedoras com autoridades do Ministério da Saúde, entendemos melhor os motivos que levaram à queda de dois ministros que se pautavam pela ciência.

Ficamos sabendo também da suspeita de que existiu ao longo de todo esse tempo de enfrentamento da covid-19 um grupo de aconselhamento paralelo ao presidente da República, que passava por cima das atribuições do Ministério da Saúde. Mas também houve muitas ações histriônicas, vaidades exacerbadas e discussões acaloradas que somente serviram de combustível para acentuar a polarização reinante no país. Esses reverses ficaram ainda mais evidentes nos últimos dias, já que o próprio comando da comissão admitiu publicamente, em entrevistas, divergências profundas a respeito do indiciamento de autoridades do governo federal.

De tudo o que foi revelado, prevalece uma certeza. Nada terá sido mais forte na CPI do que os depoimentos de familiares das mais de 600 mil vítimas do coronavírus. Brasileiros marcados pela dor que merecem o respeito e a empatia de todos nós. E a Comissão Parlamentar de Inquérito acertou ao amplificar essas vozes.

SÉRIO?  
NEM VAI QUERER  
SABER ONDE  
ESTÃO AS JOIAS?



QUINHO

## >> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
**E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)**

### Saúva

Na observação da cidade, lembrei-me da frase: "Ou o Brasil acaba com a saúva, ou a saúva acaba com o Brasil", do naturalista francês, Auguste DE Saint-Hilaire, em 1825, ao percorrer o Brasil. Percorrendo as avenidas do Plano Piloto podemos dizer "ou Brasília acaba com as saúvas, ou as saúvas acabam com Brasília". Onde anda o Departamento de Parques e Jardins da Novacap?

» **Marcos Rodrigues Cunha**, Brasília

### PEC da Vingança

A PEC da Vingança, assim chamada porque os atores têm culpa no cartório, indica que se deriva da Câmara dos Deputados a indicação dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Isso acontecendo, transforma-se em ato político e traz poder ao Legislativo. Esse é um ato forjado, que prejudica cassações da Lava-Jato. Daí, a revolta dos corregedores-gerais (19/10).

» **Enedino Corrêa da Silva**, Asa Sul

» Ao mesmo tempo em que somos vítimas, somos os culpados pela eleição de infratores, alguns de altíssima periculosidade, para compor o Congresso Nacional. Hoje, causa revolta a PEC da Vingança, que garantirá total impunidade aos corruptos (e não são poucos). A PEC nada mais é do que legislar em causa própria, evitando que os atos de hoje sejam punidos amanhã. Os deputados, principalmente, sabem o que devem à Justiça e, por isso, decidem destruir a Constituição e, dessa forma, pavimentar a via da corrupção dominante neste país. Quando elegemos essas pessoas, estamos dando a chave da cadeia aos bandidos.

» **Joaquim Honório**, Asa Sul

### Fome

Está nas cartas dos leitores, nos editoriais dos jornais, nos textos dos articulistas, nas reportagens jornalísticas de todos os meios, em repercussão da imprensa internacional, nas redes sociais, nas conversas das pessoas. Mas não está onde deveria estar, nas instâncias de decisões. É objeto de estudo, de análise entre especialistas. É motivo de reflexão na literatura e nos ensaios. Muitos países passaram por seu estigma. Muitos outros ainda passam. É a fome, sendo mostrada nas imagens de pessoas disputando sebo de carne e ossos em um caminhão no Rio de Janeiro, e agora repercute também

## Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O ministro Onyx Lorenzoni quis contar uma "história" e ficou só na "estória" em artigo publicado pelo *Correio* (19/10).

Eduardo Azevedo — Lago Sul

Por fazer manifestação contra o passaporte sanitário, o líder do partido Forza Nuova e mais 11 correligionários foram presos, na Itália. No Brasil, o presidente quer prender quem exige o passaporte sanitário.

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

Lira diz que quem controla precisa ser controlado. A PEC da Vingança só quer impedir procuradores de controlarem a roubalheira dos políticos.

Fernando Moreira — Águas Claras

O procurador-geral, Augusto Aras, adotou o silêncio ante a PEC da Vingança. Seria por concordância?

Arthur de Castro, Asa Sul

Ditadura cubana torturou e cometeu abuso em repressão a protestos, diz ONG. Dispensa comentários?

José Matias-Pereira — Lago Sul

as imagens de pessoas revolendo o caminhão recolhedor de lixo para buscar qualquer coisa para saciar a fome. Não, não é sina do homem nascer e morrer de fome. É verdade que o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o Brasil não tem seu monopólio. Mas, vejamos, o livro de Raquel de Queiroz, *O Quinze*, já a denunciava, como o título expressa, em 1915. Como também *A Bagaceira*, de José Américo de Almeida, *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, e tantos outros. Mas o